

# **“TAREFA DE CASA”: DESAFIOS ENFRENTADOS PELA FAMÍLIA E A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE ESTA FERRAMENTA EDUCACIONAL.**

Thaianny Priscilla Meneses de Brito Torres<sup>1</sup>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Galindo de Oliveira Pontes<sup>2</sup>

## **RESUMO**

As tarefas de casa muitas vezes são ferramentas de aproximação entre pais e filhos e em meio a essa relação muitas coisas podem acontecer. Nesse trabalho buscamos compreender a respeito das implicações positivas ou negativas da tarefa de casa na relação entre pais e filhos, ou seja, quais os benefícios ou malefícios, a tarefa de casa traz para os alunos, pais e professores. Quais as visões dos pais e dos professores sobre a importância dessa ferramenta educacional. Quais as concepções dos professores com relação ao envio da tarefa para casa do aluno. A presente pesquisa foi realizada com pais e professores de uma escola particular situada na cidade de Garanhuns-PE. Foi possível compreender que na visão dos pais e professores, para que a tarefa seja algo positivo é preciso que ela seja dinâmica, de clara interpretação, um resumo compatível com o que foi visto em sala de aula e que sirva de tarefa de fixação, reforço e revisão de conteúdo.

**Palavras-chave:** Família. Participação. Relação pais e filhos.

## **RESUMEN**

Las tareas de casa a menudo son herramientas de acercamiento entre padres e hijos y en medio de esa relación muchas cosas pueden suceder. En este trabajo buscamos comprender acerca de las implicaciones positivas o negativas de la tarea de casa en la relación entre padres e hijos, o sea, cuáles son los beneficios o detrimentos, la tarea de casa trae para los alumnos, padres y profesores. ¿Cuáles son las visiones de los padres y de los profesores sobre la importancia de esta herramienta educativa. ¿Cuáles son las concepciones de los profesores en relación al envío de la tarea a casa del alumno. La presente investigación fue realizada con padres y profesores de una escuela particular situada en la ciudad de Garanhuns-PE. Es posible comprender que en la visión de los padres y profesores, para que la tarea sea algo positivo es preciso que sea dinámica, de clara interpretación, un resumen compatible con lo que se ha visto en el aula y que sirva de tarea de fijación, refuerzo y revisión de contenido.

**Palabras clave:** Familia. Participación. Relación padres e hijos.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, na Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG, taiannybrito@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestre e Doutora em Psicologia pela UFPE e professora efetiva da Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG, jugopontes@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o seguinte tema: **“Tarefa de casa”: desafios enfrentados pela família e a visão dos professores sobre esta ferramenta educacional**, com intuito de pesquisar as relações entre pais e filhos diante das atividades escolares enviadas pelas escolas para serem respondidas em casa.

A preocupação com a temática surgiu das observações que por curiosidade foram realizadas informalmente entre amigos e familiares.

Com o decorrer do curso de Licenciatura em Pedagogia despertou ainda mais esse olhar direcionado a relação entre pais e filhos quando estão diante das atividades escolares, julgando possível compreender os diversos desafios e dificuldades que se deparam a cada ano de escolarização, bem como a participação dos pais ganham influência no desempenho escolar dos filhos.

Conseqüentemente iniciou-se a busca pelas informações sobre os diversos desafios e dificuldades que os pais enfrentam diante das atividades escolares, surgindo os seguintes questionamentos.

Quando há dificuldades, o que fazem? Qual a influência sobre a qualidade do aprendizado da criança? Diante das respostas, investigou-se quais as concepções dos professores com relação ao envio das tarefas de casa.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa de campo, que é a aproximação do pesquisador junto ao objeto de estudo, a pesquisa bibliográfica, o embasamento teórico necessário para aprofundamento do tema e, exploratória, a familiarização com o objeto investigado.

A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2018 a janeiro de 2019 e os questionários foram entregues a seis mães, um pai e oito professoras de Educação Infantil e Ensino Fundamental numa escola particular situada na cidade de Garanhuns-PE.

As pessoas foram selecionadas por estarem diretamente envolvidas com atividades escolares.

Este estudo não pretende encerrar com toda pesquisa acerca do presente tema, mas sim ser um instrumento de pesquisa para alunos, professores e interessados.

## A ESCOLA E A FAMÍLIA

A escola e a família são agentes de socialização, sendo a família a primeira a propor o ambiente inicial em que a criança recebe seus primeiros cuidados, ensinamentos e direcionamentos para ingressar em uma vida em sociedade. Entretanto, a escola, tem a responsabilidade de incentivar e criar oportunidades para o aluno se desenvolver intelectualmente.

Em concordância com essa afirmação cito Bonácio (2014) que aborda:

É possível observar a distinção das funções da família e da escola, compreendendo que uma necessita da outra, e que se uma dessas instituições não cumpre o seu papel, a outra fica sobrecarregada e acaba por dificultar o desenvolvimento da criança. (BONÁCIO, 2014, p.21)

Os dois ambientes, tanto escolar quanto familiar, estão sujeitos à transmitirem conhecimentos positivo ou negativo à vida da criança.

No ambiente escolar essa transmissão ocorre de uma maneira diferenciada da que ocorre no ambiente familiar, sendo a escola e a família essenciais para o desenvolvimento da criança, sendo para incentivar ou até mesmo bloquear o crescimento físico, intelectual, emocional e social da mesma. (BONÁCIO, 2014, p.15)

As instituições possuem coisas em comum, elas preparam os membros jovens para serem inseridos na sociedade, assim como afirma Szymanski (1997) as instituições os preparam: “para o desempenho de funções que possibilitem a continuidade da vida social.

Ambas desempenham um papel importante na formação do indivíduo e do futuro cidadão”. (p.216). Mas, cada uma possui um papel distinto e específico e se tratando das famílias:

São elas os primeiros espelhos nos quais nos vemos e nos descobrimos como sendo bonitos ou feios, inteligentes ou burros, bons para Matemática ou bons para nada, simpáticos ou desengonçados, com futuro ou sem futuro etc. [...] até como devemos expressar os sentimentos, quais sentimentos são "bons" e podem ser sentidos (sem culpas) e quais são "maus" (e devem ser disfarçados [...]). Aprendemos o que é belo e o que é feio, o que tem graça e o que não tem. Aprendemos posturas, jeitos de olhar [...]. E por aí vai. (SZYMANSKI, 1997, p.216)

Para Szymanski (1997) tem uma especificidade a obrigação de ensinar (bem) conteúdos específicos de áreas de saber, escolhidos como sendo

fundamentais para a instrução de novas gerações. O problema das crianças de aprenderem fração é da escola. Família nenhuma tem essa obrigação.

Algo bem interessante é ressaltado também sobre o papel da família que não cabe aos professores.

Por outro lado, professora alguma tem de dar "carinho maternal" para seus alunos. Amor, respeito, confiança, sim, como professora e membro adulto da sociedade. As famílias têm de dar acolhimento a seus filhos: um ambiente estável, provedor, amoroso. Muitas, infelizmente, não conseguem. (SZYMANSKI, 1997, p. 216)

A família deve exercer o seu devido papel de proporcionar esse equilíbrio emocional na vida da criança, onde não lhe falte o amor, a segurança, a provisão de suas necessidades básicas, para que ela tenha uma vida estável.

Através da relação entre pais e filhos que ocorrem por meio da atividade escolar para casa, vemos alguns pais se aproximando mais dos filhos, lhes trazendo segurança e podendo contribuir para o desenvolvimento educacional deles, se tratando do lado positivo desta relação, pois sabemos que nem sempre é uma relação de parceria pacífica e benéfica.

Tradicionalmente, o dever de casa é considerado uma estratégia de ensino: de fixação, revisão, reforço e preparação para aulas e provas, na forma de leituras e exercícios. [...] Nos aspectos psicológico e moral, tem sido justificado pela construção da independência, autonomia e responsabilidade do estudante por meio do desenvolvimento de hábitos de estudo e pontualidade. (CARVALHO, 2004, p.94)

Por meio das atividades realizadas em casa e pelo ensino ofertado em sala de aula os alunos refletem e constroem seus conhecimentos. Para que essa prática ocorra de fato, faz-se necessário a parceria da família e de seus aspectos positivos ministrados nesse envolvimento, aspectos estes, que impactam a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno.

## **A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS**

A qualidade do sistema educacional influencia bastante no desenvolvimento escolar dos alunos e que muitos pais deixam essa responsabilidade apenas para a escola.

Existem muitas formas de contribuir em casa, através da família no desenvolvimento deste mesmo aluno.

Às vezes, práticas simples podem facilitar a aprendizagem da criança, como prepará-lo para a alfabetização por exemplo, desenvolver hábitos conforme o exigido pela escola, como os hábitos de conversação, é necessário que todas as partes entendam, que o ato de ensinar não é mérito apenas da escola ou do professor,

Sendo assim, Freire (1996, p.21) afirma: ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Os pais devem estimular seus filhos pelo interesse por algumas matérias ou assuntos específicos, influenciando-os durante o acompanhamento das atividades escolares CARVALHO (2004) afirma que:

Embora pouco estudado, ou problematizado, o dever de casa é uma prática cultural que há muito integra as relações família–escola e a divisão de trabalho educacional entre estas instituições. [...] pode ser considerado um componente importante do processo ensino–aprendizagem e do currículo escolar; e pode ser concebido como uma política tanto da escola e do sistema de ensino, objetivando ampliar a aprendizagem em quantidade e qualidade [...]. (CARVALHO, 2004, p.94)

Quando os pais estão diante da atividade escolar de seus filhos e deixam transparecer para ele, sua falta de compreensão sobre uma determinada matéria e os convidam para pesquisarem as respostas da atividade juntos pela internet por exemplo, eles demonstram humildemente que não sabem tudo, mas que juntos podem encontrar a melhor saída para aquela questão.

Atitudes como esta, contribuem diretamente nos laços familiares, ensinam sobre humildade, ensinam que os adultos não sabem tudo necessariamente e que há formas interessantes de se buscar as respostas, através da pesquisa.

A família cumpria uma função – assegurava a transmissão da vida, dos bens e dos nomes (...) ela não tinha idéia da educação. Hoje, nossa sociedade depende e sabe que depende do sucesso de seu sistema educacional. (ARIEËS, 1978, p. 275-276)

Os pais que participarem mais das atividades escolares dos filhos, contam histórias pessoais sobre seu tempo de criança e como aprendiam esse

mesmo assunto abordado na atividade, mostrando-lhes como tudo era muito diferente, que hoje tudo é mais fácil com o avanço da internet por exemplo, só para causar interesse no seu filho pelo assunto estudado.

A internet é uma fonte de pesquisa fantástica e que pode ser usada diariamente para auxiliar nos estudos e que há muitas formas dinâmicas de se aprender, formas coloridas e interessantes como por meio de jogos educativos.

Contudo, sabe-se que nem todos os pais estão dispostos a empenhar-se, para intensificar ainda mais o prazer pelos estudos diante dos filhos, e que muitos tem causado o efeito contrário a este proposto acima, o desinteresse pelos estudos e as dificuldades diante de matérias, muitas vezes é transmitido de pais para filhos.

Com as possibilidades de aprendizado, todos podem oferecer as crianças, não importa quem estará intermediando esse conhecimento, como diz Bonácio (2014, p.19), o que tornará a aprendizagem significativa será a presença de um mediador.

O que não pode ocorrer é o abandono da parte de alguns pais, que não se preocupam com o que seus filhos estão aprendendo na escola, nunca vão a uma reunião escolar, só se importam consigo mesmos.

Toda criança necessita de um mediador entre ela e a sua vida escolar, elas necessitam de ambiente acolhedor e afetivo, realçando o seu valor como criança.

Vigotsky (2007, p.56) afirma, o ponto de partida dessa discussão é o fato de que o aprendizado das crianças começa muito antes delas frequentarem a escola.

O aprendizado está em todo lugar, quando estamos falando sobre crianças e isso não pode ser desprezado, as crianças pequenas precisam de ajuda com as atividades de casa, trabalhos da escolar, provas, dentre muitas outras atividades que vem da escola para casa.

Todos da família e da escola, possuem graus diferentes de participação no desenvolvimento da criança pequena. É importante considerar as peculiaridades dos papéis de cada um, pais, professores, coordenadores, diretores e dos demais integrantes destas duas instituições influenciadoras.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado mediante um estudo de campo, no qual, o pesquisador realizou a maior parte do trabalho pessoalmente, foi enfatizada a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. (GIL, 2009, p. 53)

Chaer (2011) deixa claro que o questionário é uma técnica que serve para coletar informações da realidade, possibilitando atingir um número razoável de pessoas, mesmo que estejam distantes em uma área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelos correios ou até mesmo através da internet.

Desta mesma forma ocorreu nesta pesquisa. Pela rapidez e praticidade que a internet proporciona facilitando o andamento da pesquisa. Dando uma possibilidade de acesso as informações num tempo além do esperado pelo pesquisador.

Como principal instrumento de coleta de dados, foram utilizados questionários, que segundo Gil (1999 *apud* CHAER, 2011, p. 260), podem ser definidos como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc...

As perguntas enviadas as seis mães e ao único pai entrevistado, foram todas por meio da internet, via WhatsApp, um aplicativo utilizado para troca de mensagens de textos de forma instantânea.

Após as perguntas serem digitalizadas pelo pesquisador, foi enviada uma foto do questionário para os pais que se disponibilizaram a participar desta pesquisa.

Através do whatsapp as respostas foram enviadas da mesma forma, os pais reescreveram as perguntas numa folha de papel e as responderam em seguida e por fim, enviaram a foto da folha com as respostas de volta para o pesquisador.

Porém as perguntas enviadas aos professores não foram entregues pela internet, mas pelo contato direto com eles, em uma escola particular na cidade de Garanhuns-PE, a coordenadora da escola, digitalizou o questionário e entregou a oito professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental, que em seguida responderam e devolveram em três dias os questionários.

Este trabalho foi inicialmente pautado em uma revisão bibliográfica que ofereceu um embasamento teórico onde contempla o papel dos pais, como os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos; a escola e a família como agentes de socialização, sendo a família a primeira a propor o ambiente inicial em que a criança recebe seus primeiros direcionamentos para ingressar em uma vida em sociedade; e os dois ambientes, escolar quanto familiar, estão sujeitos à transmitirem conhecimentos positivo ou negativo à vida da criança.

Sendo assim, ambas instituições possuem coisas em comum, elas preparam os jovens para serem inseridos na sociedade.

Quanto aos objetivos à pesquisa é caracterizada como exploratória, conforme Gil (2009) por proporcionar maior familiaridade com o problema tornando-o explícito.

Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Por meio dos questionários foram pesquisados quais os interesses dos professores ao enviar as atividades para casa do aluno. E para os pais fomos em busca de conhecer quais modificações ocorrem na dinâmica do lar pela presença dessas atividades diariamente entre eles.

## **DESCRIÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS**

- Quais os objetivos dos professores (da escola) com essas atividades?
- Para os pais quais as importâncias dessas atividades e para quê ela serve?
- Quais as suas dificuldades como mãe / pai diante dessas atividades?



- Como mãe / pai, você acredita que pode influenciar de forma positiva ou negativamente seu filho?
- A tarefa de casa os aproxima dos filhos de alguma forma?

Diante das respostas, percebeu-se quais influências os pais trazem para seus filhos através dessas atividades para casa.

No caso do questionamento realizado aos professores percebe-se que, com apenas uma pergunta aparentemente simples, foi possível observar quais as concepções dos professores sobre a importância da tarefa de casa.

## PERGUNTA E RESPOSTAS DOS PROFESSORES

- Qual a sua concepção sobre a importância da tarefa de casa?

Professora 1 / Nível I / Ed, Infantil (**Pedagoga**) - a tarefa de casa possibilita uma ligação entre a escola e o aluno, fora do espaço e do tempo destinado ao aprendizado na escola. E que assim o aluno vai lembrar o que aprendeu na escola. Que também pode ser entendido como *feed back* para os pais virem o desenvolvimento do filho. E que não é interessante mandar para casa, uma atividade que o professor sabe que o aluno não vai conseguir responder.

Professora 2 / Nível II / Ed, Infantil (**Cursando Pedagogia**) - a tarefa de casa é um complemento para a aprendizagem sim, uma ferramenta para assimilar o conteúdo e que para cumprir esse objetivo deve ser um resumo do que foi visto e trabalhado em sala no dia.

Professora 3 / Nível III / Ed, Infantil (**Pedagoga**) - a atividade faz parte da rotina escolar, é uma sequência do acompanhamento do aprendizado da criança, de forma que o aluno tenha um tempo maior para trabalhar assuntos estudados em sala de aula, percebendo dúvidas e dificuldades relacionadas.

Professora 4 / Nível III B / Ed, Infantil (**Pedagoga**) - fazer com que o aluno esteja estimulado, incentivado, mesmo após as atividades que foram feitas durante o dia na escola. Neste sentido, ter o hábito da prática, e assim mostrar aos pais o seu desenvolvimento em processo de aprendizagem na escola com os conteúdos programados.

Professora 5 / 1º ANO / Ensino Fundamental (**Pedagoga**) - a importância da tarefa de casa dá-se a partir do momento que esta torna-se um acréscimo no processo de ensino aprendizagem. É um momento importante visto que, desperta responsabilidade e a rotina do estudo além da sala de aula. Vale considerar também, a interação e participação da família, se bem que alguns casos, contudo tendo grande relevância. Como mãe e professora entendo que a tarefa de casa precisa ser menos mecânica, passando a ser mais intencional e dinâmica.

Professora 6 / 2º ANO / Ensino Fundamental (**Formação em Letras Portugêses**) - a atividade de casa é muito importante para dar continuidade ao estudo que foi realizado em sala de aula, fazendo com que o aluno possa através das atividades ver se tem alguma dificuldade, ou seja, se o que o professor ensinou foi alcançado pelo aluno. Em casa os pais vão poder também ajudar e acompanhar o desenvolvimento dos seus filhos.

Professora 7 / Nível III B / Ed. Infantil e 3º ANO A / Ensino Fundamental (**Pedagoga com Pós em necessidades especiais**) - acho muito importante, pois é uma continuidade do que se é trabalhado em sala de aula. Além da relação com os pais ao realizarem as atividades com o (a) filho (a) e também acompanhar melhor o conhecimento pedagógico do seu (sua) filho (a); pode ver as limitações e os avanços. Servem também para o professor analisar como esse aluno (a) está sendo acompanhado (a) em casa.

Professora 8 / 4º e 5º ANO / Ensino Fundamental (**Pedagoga**) - a atividade de casa é necessária e indispensável, porque oportuniza o autoconhecimento e a autoaprendizagem. Para os pais o “para casa” mostra como a criança está assimilando o conteúdo e como a aprendizagem está sendo efetiva. Além de desenvolver na criança o senso de responsabilidade, para o professor o “para casa” apontam as dificuldades do aluno e a partir disso o professor pode reforçar os pontos necessários que precisam ser desenvolvidos.

Mediante as respostas, notou-se que os professores são unânimes ao afirmarem que as tarefas de casa servem para acompanhamento do aprendizado do aluno, tanto por parte dos pais como do próprio professor; servem para que as partes percebam as possíveis dificuldades que o aluno pode apresentar, suas

limitações e avanços; desperta responsabilidade e rotina de estudo na vida do aluno; elas são complementos e resumos do que fora visto em sala de aula.

Percebeu-se que apenas as professoras 1 e 5 (pedagogas) afirmaram não ser interessante enviar as tarefas de casa que o professor já sabe que o aluno não conseguirá responder e que a tarefa precisa ser menos mecânica, porém, mais intencional e dinâmica.

A professora 7 (pedagoga com pós em necessidades especiais) destaca algo muito interessante também, que a atividade serve para o professor poder analisar como esse seu aluno está sendo acompanhado em casa. Mostrando que os benefícios que a tarefa de casa proporciona, alcança a todos os que a envolvem.

A fala da professora 8 (pedagoga) diz algo interessante sobre a atividade, que ela oportuniza para o aluno o autoconhecimento e a autoaprendizagem, desenvolvendo nele o senso de responsabilidade.

Percebe-se que na visão dos professores a tarefa de casa serve de uma “prestação de contas” para os pais.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS DOS PAIS

Os questionários foram feitos à 6 mães e a 1 pai.

- Quais suas concepções sobre a importância da tarefa de casa, e para quê ela serve?

Mãe 1 / **Profissão: Estudante de Pedagogia / Escolaridade: Superior Incompleto** / Filho 4 anos (nível II) - a atividade ou tarefa de casa proporciona a criança fixar o conteúdo que está sendo aplicado e ensinado na sala de aula [...].

Mãe 2 / **Profissão: Representante Comercial / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 4 anos (nível II) - a tarefa de casa é importante pois faz parte do aprendizado e do desenvolvimento da criança. Que não deve ser resumido só a escola. Já que o dia a dia da criança é um aprendizado. Além de ser um meio dos pais acompanhar o que está sendo ensinando.

Mãe 3 / **Profissão: Supervisora de Vendas / Escolaridade: Ensino Médio Completo** / Filho 6 anos (nível II) - vê a tarefa de casa como o “ fechamento do dia” onde os meus laços com meu filho são fortalecidos através desse momento

juntos. Ela serve tanto para que eu possa acompanhar o desenvolvimento do meu filho, quanto para saber o que tem sido ensinado e como ele aprende.

Mãe 4 / **Profissão: Técnico em Enfermagem / Escolaridade: Nível Técnico** / Filho 8 anos (4ºANO) - é um momento de compartilhar junto com meu filho novas ideias, serve para medir o nível de dificuldade que ele possa demonstrar e ajudá-lo.

Mãe 5 / **Profissão: Vendedora / Escolaridade: 2 Grau Completo e Normal Médio** / Filha 10 anos (4ºANO) - acho muito importante a tarefa de casa, pois além dos pais ficarem por dentro do assunto dado em sala de aula, ainda reforça para o aluno e estimula o aprendizado.

Mãe 6 / **Profissão: Fotógrafa / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 10 anos (4ºANO) - é muito importante, porque é uma forma da criança assimilar, captar e compreender o assunto estudado no dia.

Pai 1 / **Profissão: Autônomo / Escolaridade: Superior Completo** Filhos 6 e 8 anos (1º e 3ºANO) – a tarefa de casa tem um papel muito importante na vida dos meus filhos, serve para reforçar o que foi ensinado na escola, ajudando na fixação do conteúdo.

Os pais de forma unânime, afirmaram que a tarefa de casa é uma atividade muito importante; as mães 2, 3, 4 e 5 (filhos 4, 6, 8 e 10 anos) demonstraram preocupação com o que seus filhos estão aprendendo em sala de aula e afirmaram que a tarefa de casa traz para elas essa resposta e este acompanhamento de perto.

As mães 1 (filho 4 anos) e 6 (Filho 10 anos) e o pai 1 (filhos 6 e 8 anos), acreditam que a tarefa de casa serve para fixação do que foi visto em sala de aula; a mãe 5 (filha 10 anos) e o pai 1 (filhos 6 e 8 anos) veem a tarefa como um reforço e apenas a mãe 3 (filho 6 anos) vê a atividade como uma oportunidade de fortalecer laços afetivos com seu filho, ela e a mãe 4 (filho 8 anos) veem a atividade como oportunidade de medir o nível de dificuldade de seus filhos.

Portanto, a tarefa de casa é vista como muito importante pelos pais e servem para: fixação de conteúdo; acompanhamento dos pais do que está sendo dado em sala de aula; reforço e fortalecimento dos laços familiares.

- Quais são suas dificuldades como mãe / pai, diante de cada atividade proposta pela escola?

Mãe 1 / **Profissão: Estudante de Pedagogia / Escolaridade: Superior Incompleto** / Filho 4 anos (nível II) – o meu filho tem [...] (4anos) e está no ensino infantil nível II, no momento as atividades são tranquilas e ele é uma criança bem esperta. Até o momento não sinto dificuldades em relação as atividades de casa.

Mãe 2 / **Profissão: Representante Comercial / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 4 anos (nível II) - a tarefa precisa ser dinâmica, para que não seja algo chato para a criança e como é o primeiro ano de meu filho, todo material que é comprado fica com a escola. E algumas vezes a tarefa pede algo que eu não tenho em casa e preciso comprar. Deixando claro que no final do ano eu percebi que tive de comprar muitas coisas que havia comprado da lista escolar para ter em casa.

Mãe 3 / **Profissão: Supervisora de Vendas / Escolaridade: Ensino Médio Completo** / Filho 6 anos (nível II) - minha maior dificuldade quanto à tarefa é torna-la mais dinâmica, pois sempre uso exemplos práticos com elementos que fazem parte do meu dia-a-dia e às vezes temo que isso torne o fazer repetitivo ou desinteressante.

Mãe 4 / **Profissão: Técnico em Enfermagem / Escolaridade: Nivel Técnico** / Filho 8 anos (4ºANO) - minha grande dificuldade é a correria do dia a dia, mas que não abro mão de ensiná-lo mesmo assim.

Mãe 5 / **Profissão: Vendedora / Escolaridade: 2 Grau Completo e Normal Médio** / Filha 10 anos (4ºANO) - tenho tido algumas dificuldades como mãe para entender e ensinar em casa, porque muitas das vezes o livro não tem ajudado, não deixa de maneira clara. Sem falar, que eu também tenho dificuldade em matemática, então já aconteceu de minha filha voltar para escola com atividade faltando respostas.

Mãe 6 / **Profissão: Fotógrafa / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 10 anos (4ºANO) - para mim infelizmente a dificuldade é a falta de tempo, mas que eu tento ao máximo responder com o meu filho as atividades, e que desde pequeno meu filho estuda num turno que para mim facilita as nossas vidas e que é necessária muita calma.

**Pai 1 / Profissão: Autônomo / Escolaridade: Superior Completo**  
Filhos 6 e 8 anos (1º e 3ºANO) – a maior dificuldade é quando ocorre da escola enviar atividades com um nível maior do que foi cobrado em sala de aula, e também quando enviam trabalhos enormes e complexos pois demandam muito tempo, na maioria das vezes, acabam sendo entregues de forma incompleta.

É percebido que a mãe 1 (filho 4 anos) não demonstrou dificuldades ainda com as tarefas de casa por seu filho ainda ser muito pequeno.

As mães 2 (filho 4 anos) e 3 (filho 6 anos) são as que mais se preocuparam em tornar as tarefas de casa dinâmicas para que seus filhos não percam o interesse pelas atividades, porque seus filhos são de pouca idade e elas demonstram vê esse cuidado como algo de grande importância para esta fase.

As mães 4 (filho 8 anos) e 6 (filho 10 anos), e o pai 1 (filhos 6 e 8 anos) consideraram como dificuldade a falta de tempo para participar da tarefa de casa de seus filhos.

Alguns destacando que se a tarefa for complexa e grande, isso requererá dos pais, mais tempo disponível para auxiliar seus filhos com as atividades e isso é visto como algo muito ruim pelos pais. Pois nem todos dispõem de tempo sobrando, muitas vezes por causa de seus trabalhos.

E apenas a mãe 5 (filha 10 anos) afirmou ter dificuldade por causa de sua escolaridade, mediante as tarefas de casa.

É possível perceber que para os pais, as tarefas de casa trazem consigo algumas problemáticas como: necessita ser dinâmica; não pode ser grande e complexa, fugindo do assunto dado anteriormente em sala.

Pois para os pais, para auxiliar as atividades é necessário, tempo e boa escolaridade, porque, percebe-se que quanto maior a idade da criança, mais complexa as tarefas de casa são, e isso dificulta muito para os pais ou responsáveis pela criança.

- Como mãe / pai você acredita que pode estar influenciando seus filhos, positiva ou negativamente, mediante as tarefas de casa?

**Mãe 1 / Profissão: Estudante de Pedagogia / Escolaridade: Superior Incompleto / Filho 4 anos (nível II) - sim, do modo que você explica ao seu filho as**

atividades com atenção e a forma que envolve o afeto, a criança com certeza irá aumentar sua autoestima, segurança e dessa forma você influencia positivamente dizendo as frases: como ficou lindo o número que você fez!; Muito bem, continue assim fazendo seu nome, parabéns! E etc...

Mãe 2 / **Profissão: Representante Comercial / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 4 anos (nível II) - sim, principalmente na autoestima de meu filho e em seu bom desempenho e desenvolvimento escolar.

Mãe 3 / **Profissão: Supervisora de Vendas / Escolaridade: Ensino Médio Completo** / Filho 6 anos (nível II) - sim, que como pais somos os espelhos para os filhos, ações e palavras nossas são absorvidas por eles a todo instante, que somos a base da formação dele. Falar com desprezo ou gritar, desmerecer o crescimento dele pode impactá-lo pelo resto da vida, assim como envolver as tarefas na realidade dele estimulando a curiosidade pelo saber pode alavancar sua confiança em si, na sua capacidade de superar desafios.

Mãe 4 / **Profissão: Técnico em Enfermagem / Escolaridade: Nivel Técnico** / Filho 8 anos (4ºANO) - apenas disse que sim, que ela influencia, mas não especificou como isto ocorre.

Mãe 5 / **Profissão: Vendedora / Escolaridade: 2 Grau Completo e Normal Médio** / Filha 10 anos (4ºANO) - sim, quando consigo ajudar minha filha na tarefa e dar exemplos, ela fica maravilhada, porém, quando não conseguimos desenvolver a atividade, ela nota uma frustração.

Mãe 6 / **Profissão: Fotógrafa / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 10 anos (4ºANO) - sim, pois somos exemplo em tudo o que fazemos e nos comportamos.

Pai 1 / **Profissão: Autônomo / Escolaridade: Superior Completo** Filhos 6 e 8 anos (1º e 3ºANO) – a tarefa de casa sendo utilizada como reforço, exerce um papel positivo na vida dos meus filhos, devendo se atentar para o que foi citado nas respostas anteriores, a tarefa de casa faz com que eu consiga de certa forma enxergar e acompanhar o seu desenvolvimento na sala de aula.

Nesse questionamento sobre serem influências para os seus filhos, todas as mães acreditam que são sim, que são espelhos e que são exemplos em tudo. Apenas as mães 1 (filho 4 anos), 3 (filho 6 anos), 5 (filha 10 anos) e 6 (filho

10 anos) acreditam influenciarem seus filhos por meio da forma que fazem as atividades com eles, com palavras de incentivos, ajudando, dando exemplos que facilitam a compreensão das tarefas.

Entendendo que são espelhos para eles, por isso buscam não usar palavras de desprezos ou gritos diante das dificuldades ou erros apresentados por eles mediante as tarefas.

A mãe 2 (filho 4 anos), destacou a autoestima de seu filho, ela se preocupa em incentivá-lo, animá-lo, parabenizá-lo mediante a tarefa de casa, para que ele se auto afirme como capaz de realizar suas atividades.

A mãe 4 (filho 8 anos) apenas disse que influencia sim, mas não destacou como isso acontece.

E o Pai 1 (filhos 6 e 8 anos), não compreendeu bem a pergunta e entendeu que a influência citada na pergunta seria causada pela tarefa em si e ele respondeu que se a tarefa for usada da maneira correta ela exerce um papel positivo para o aluno.

- A tarefa de casa aproxima os pais dos filhos?

Mãe 1 / **Profissão: Estudante de Pedagogia / Escolaridade: Superior Incompleto** / Filho 4 anos (nível II) - sim, pensando que a tarefa tem que ser realizada 5 vezes por semana, a criança que tem uma rotina em certo horário irá realizar essa atividade com sua mãe [...].

Mãe 2 / **Profissão: Representante Comercial / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 4 anos (nível II) - com certeza, lembro bem quando minha mãe, que na época lecionava disponibilizava seu tempo para sentar comigo para ensinar-me. Por muitas vezes na época eu achava chato e cansativo, pelas cobranças. Mas hoje louva a Deus por cada uma delas.

Mãe 3 / **Profissão: Supervisora de Vendas / Escolaridade: Ensino Médio Completo** / Filho 6 anos (nível II) - sem dúvidas, esse é um dos momentos em que fica evidente para o meu filho o meu interesse no crescimento dele, o quanto ele é importante e também que ele pode confiar e contar com o meu auxílio.

Mãe 4 / **Profissão: Técnico em Enfermagem / Escolaridade: Nível Técnico** / Filho 8 anos (4ºANO) - afirmou apenas que sim, a tarefa de casa aproxima.



Mãe 5 / **Profissão: Vendedora / Escolaridade: 2 Grau Completo e Normal Médio** / Filha 10 anos (4ºANO) - sim e às vezes na correria do dia acabamos com poucas conversas, mas quando é a hora da tarefa e sento com minha filha, sempre surgem os assuntos para conversarmos.

Mãe 6 / **Profissão: Fotógrafa / Escolaridade: 2 Grau Completo** / Filho 10 anos (4ºANO) - sim, que a tarefa aproxima bastante, e que a confiança fica ainda mais forte entre nós, e que ao término de cada tarefa o amor entre nós aumenta.

Pai 1 / **Profissão: Autônomo / Escolaridade: Superior Completo** Filhos 6 e 8 anos (1º e 3ºANO) – Sim, quando são tarefas de fácil resolução, conseguimos curtir o momento de aprendizagem, sem pressão alguma, com certeza fortalecendo nossos laços como pai e filho.

Por fim, como última questão, agora sobre aproximação entre pais e filhos, todas os pais acreditam que a tarefa de casa aproxima sim os pais dos filhos.

A mãe 1 (filho 4 anos) disse que a tarefa aproxima principalmente por ser algo a ser feito todos os dias da semana.

A mãe 2 (filho 4 anos) fez um relato sobre o acompanhamento de sua mãe com ela mesma quando criança, mostrando que o momento do contato dos pais com filhos por meio da tarefa de casa, causam marcas e lembranças sejam elas boas ou ruins.

A mãe 3 (filho 6 anos) colocou que o momento da realização da atividade, faz com que fique evidente para seu filho seu interesse como mãe pelo crescimento dele, os aproximando mais.

A mãe 4 (filho 8 anos) apenas disse que sim, que a tarefa de casa aproxima os pais dos filhos.

A mãe 5 (filha 10 anos) mostrou que pela correria do dia, ela se percebe sem muito diálogo com a filha e que o momento da atividade traz para elas essa aproximação necessária.

A mãe 6 (filho 10 anos) falou que o momento da resolução da tarefa de casa é onde a confiança e o amor entre eles aumentam como família.

O Pai 1 (filhos 6 e 8 anos) por fim, faz um destaque bem curioso, ele colocou que quando as tarefas de casa são fáceis ele e os filhos podem curtir esse momento sem pressões, fortalecendo assim seus laços familiares.

Desse modo, é possível percebermos pelos relatos dos pais sobre aproximação causada pela tarefa de casa que: é no momento de resolução das atividades em que os filhos percebem o interesse dos pais em seu crescimento na aprendizagem escolar; é o instante em que os laços familiares são fortalecidos; é a oportunidade em que os pais “param tudo” para dedicar-se exclusivamente aos filhos, mesmo em meio a correria do dia; é o espaço de tempo em que os pais podem conversar um pouco mais com os filhos.

## **REFLEXÕES SOBRE AS RESPOSTAS DOS PROFESSORES E PAIS**

Diante das respostas obtidas dos professores e pais, a tarefa de casa é uma ferramenta de extrema importância, na qual, possibilita a aproximação dos pais, verificação de dúvidas e dificuldades do aluno, tanto da parte dos pais como dos professores; é uma oportunidade para o aluno de adquirir um auto aprendizado, autoconhecimento e senso de responsabilidade.

Percebe-se que esta ação dos pais de estarem participando e verificando cada atividade de perto, pode supostamente provocar como reflexo positivo uma dedicação melhor e maior da parte dos seus filhos com relação as suas tarefas diárias.

No momento em que os pais fazem um acompanhamento de verificação e não uma cobrança, eles contribuem potencializando a aprendizagem do seu filho. Ora, cobrar é um pouco diferente de verificar, a verificação tem muito a ver com acompanhamento e aproximação, já a cobrança, com a correção e exigência.

Quando os pais se aproximam de seus filhos através da atividade, verificam tudo de perto. Eles conseguem detectar eventuais dificuldades no desenvolvimento dos filhos, e juntamente com a escola podem buscar soluções necessárias para aquele “problema” existente.

É sabido que, o grande desafio que o professor enfrenta diariamente na sala de aula consiste em dedicar-se individualmente a cada criança, tendo em vista a grande quantidade de alunos e outros fatores que contribuem para que o educador fique com a atenção dividida, fazendo com que algumas das dificuldades de seus alunos passem despercebidas por ele como professor.

Sendo assim, a tarefa de casa serve para o professor e os pais analisarem individualmente a criança, percebendo as suas dúvidas e dificuldades escolares.

## **CONCLUSÕES**

Ao concluir o presente artigo, percebi a importância da participação dos pais ao acompanhar seus filhos com as atividades de casa, esta aproximação tem causado alguns estímulos positivos, contribuindo diretamente na aprendizagem da criança.

Por meio das atividades realizadas em casa e pelo ensino ofertado em sala de aula os alunos refletem e constroem seus conhecimentos. É uma parceria, uma cooperação mútua, família e escola, pois a responsabilidade na contribuição do desempenho escolar da criança não é dever apenas de um ou de outro, mas das duas partes.

Conforme Nogueira (2006) na sua afirmação sobre a contribuição dos pais, ele afirma que: os pais tornam-se, assim, os responsáveis pelos êxitos e fracassos (escolares, profissionais) dos filhos, tomando para si a tarefa de instalá-los da melhor forma possível na sociedade.

Para isso, mobilizam um conjunto de estratégias visando elevar ao máximo a competitividade e as chances de sucesso do filho, sobretudo face ao sistema escolar. (p.161)

Há vários tipos de pais, cada um com seu perfil e sua forma particular de contribuir. Alguns levam para si mesmo a responsabilidade de fazer seu filho “vencer na vida”, outros “jogam” esta responsabilidade nas “mãos” da escola.

Alguns por achar que não sabem como conduzir o filho ao sucesso escolar ou profissional, por muitas vezes baseando-se em sua própria trajetória de vida.

Outros, mesmo acreditando não ter conhecimento suficiente, terceirizam esta contribuição por meios diversos, mas, não abrem mão de conduzir este filho ao sucesso nesses dois âmbitos de suas vidas, por considerá-los essenciais.

Uma criança que possui pais que cobram, participam e acompanham de perto o seu desempenho escolar, verificando seus cadernos diariamente, por

exemplo, possivelmente terá um impulso em acertar cada vez mais em suas atividades escolares, pelo interesse em agradar aos seus pais ou até mesmo mostrar sua capacidade e ser parabenizado por eles.

Por meio desta pesquisa foi possível perceber que a participação dos pais no processo escolar dos filhos contribui para a construção do sucesso ou insucesso na aprendizagem deles, devido serem crianças de 4 a 10 anos de idade, pois são muito pequenos e imaturos, totalmente dependentes dos adultos.

E que mesmo sendo um grande desafio para os pais darem este acompanhamento escolar, eles têm mostrado esforços e dedicação, por perceberem que a família também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento da criança.

Para os professores as tarefas de casa servem para acompanhamento do aprendizado do aluno, tanto por parte dos pais como do próprio professor. Servem para a família e a escola perceberem as possíveis dificuldades que o aluno pode apresentar, suas limitações e avanços.

Ela desperta responsabilidade e rotina de estudo na vida do aluno. São complementos e resumos do que fora visto em sala de aula. Percebeu-se que os professores compreendem que a tarefa de casa não pode ser mecânica e desinteressante, porém mais intencional e dinâmica.

Que a atividade serve para o professor poder analisar como esse seu aluno está sendo acompanhado em casa. E que a atividade oportuniza para o aluno o autoconhecimento e a autoaprendizagem, desenvolvendo nele o senso de responsabilidade.

Para os pais, vimos que a tarefa de casa é uma atividade muito importante, pois ela oportuniza o acompanhamento do que está sendo dado em sala de aula. Que ela serve para fixação do conteúdo por ser um reforço e proporciona para pais e filhos um fortalecimento dos laços familiares, por proporcionar um momento de aproximação.

Foi possível perceber também que a falta de tempo dos pais é uma das dificuldades mais existentes nessa relação mediante as atividades escolares, e que por isso os pais afirmaram que elas não podem ser grandes e complexas, pois afetam diretamente as relações entre pais e filhos e faz com que muitas vezes as tarefas voltem à escola sem respostas algumas.

A dificuldade por causa do nível de escolaridade, também foi algo aparente mediante as falas dos pais, afetando a qualidade do aprendizado do aluno diretamente.

Pois para os pais, para auxiliar as atividades é necessário tempo e boa escolaridade, porque, percebe-se que quanto maior a idade da criança, mais complexa as tarefas de casa são, e isso dificulta muito para os pais e/ou responsáveis pela criança.

Sobre serem influências para os seus filhos, todos os pais acreditam que sim, que são espelhos, exemplos em tudo, que influenciam seus filhos por meio da forma que fazem as atividades com eles, com palavras de incentivos, dando exemplos que facilitam a compreensão das tarefas.

Por isso buscam não usar palavras de desprezos ou gritos diante das dificuldades deles.

Tendo uma atenção maior a autoestima de seu filho, se preocupando em incentivá-los, animá-los, parabenizá-los mediante a tarefa de casa, para que eles se auto afirmem como capazes de realizarem suas atividades.

E que já que tarefa de casa é feita todos os dias da semana ela oportuniza aproximação de pais e filhos diariamente e que podem causar marcas boas ou ruins, através dela os pais podem evidenciar seus interesses por seus filhos. É o momento onde a confiança e o amor das famílias são fortalecidos

Os laços familiares são fortalecidos porque os filhos percebem que os pais “pararam tudo” para dedicar-se exclusivamente a eles mesmo em meio a correria do dia e eles veem como oportunidade para conversarem.

Percebe-se que na visão dos pais e professores a tarefa de casa serve de uma “prestação de contas” para todos eles, já que se trata de crianças de escola particulares. Sendo mais benéfica do que maléfica a todos os envolvidos com ela.

A tarefa deve ser dinâmica, de clara interpretação, sempre um resumo do que foi dado em sala de aula. Que sirva de fixação, reforço e revisão de conteúdo, pois estes devem ser seus objetivos.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981.

BONÁCIO, Emanuelle. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno**, Campinas: UEFE, 2014.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família-escola**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 25, p. 94-104, jan. /abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a08.pdf> Acesso em: 21 out. 2018.

CHAER, Galdino. DINIZ, Rafael Rosa Pereira. RIBEIRO, Elisa Antônia. **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011  
Disponível em:       Acesso em: 11 dez. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Família e escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação**. Educação e realidade. v. 31, p. 155-169, 2006.  
Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v31n02/v31n02a10.pdf> Acesso em: 24 jun. 2018.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola: relações família-escola**. Psicologia Escolar e Educacional, p.303- 312, 2005.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12.pdf> Acesso em: 23 jun. 2018.

SZYMANSKI, Heloisa. **Encontros e desencontros na relação família-escola**. Ideias, 1997. p. 213-225. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000159&pid=S1413-294X200500030001200015&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000159&pid=S1413-294X200500030001200015&lng=es) Acesso em: 23 jun. 2018.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/vygotsky-a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2018.